



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/COORDEQUIP>

A COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL (CI) DOS PROGRAMAS PIBID E PRP DA UFT COMO UMA AÇÃO EM EQUIPE

INSTITUTIONAL COORDINATION (CI) OF UFT'S PIBID AND PRP PROGRAMS AS A TEAM ACTION

COORDINACIÓN INSTITUCIONAL (CI) DE LOS PROGRAMAS PIBID Y PRP DE LA UFT COMO UNA ACCIÓN EN EQUIPO

Juliana Santana¹
Roseli Bodnar²

Recebido 21/02/2025	Aprovado 13/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Os trabalhos com o PIBID e com o PRP foram desenvolvidos estritamente em equipes, assim como o trabalho dos professores nas escolas. Não há escola sem a comunidade escolar ou sem a comunidade em seu entorno. Não há trabalho docente sem os estudantes com quem se compartilha saberes e experiências, sem as secretarias que auxiliam na parte administrativa das escolas, assim como sem a direção, e sem as coordenações, pedagógicas e de área, que atuam em aspectos diversos da educação, como aqueles de estratégias e planejamento para um ensino exitoso. A participação dos pais dos estudantes e da comunidade escolar extramuros igualmente tem papel crucial na boa formação. Sendo assim, com as coordenações institucionais dos dois programas em questão a coisa não se daria de outro modo. Os trabalhos, desde a elaboração dos Projetos Institucionais até a execução da administração e das atividades dos programas foram feitos em parceria. Por tais motivos é que neste trabalho pretende-se abordar o modo como a atuação em equipe, sob a forma de uma comissão, concorreu para o bom andamento e aprimoramento dos trabalhos de CI do PIBID e do PRP da UFT.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. PRP. Equipe. Comissão. Coordenação institucional.

ABSTRACT: The work with PIBID and PRP was carried out strictly in teams, just like the work of teachers in schools. There is no school without the school community or

¹Coordenadora Institucional do Pibid UFT. Professora do curso de Licenciatura em Filosofia da UFT.

²Coordenadora Institucional do PRP/UFT . Professora do curso de Licenciatura em Teatro da UFT.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

the community around it. There is no teaching work without students with whom knowledge and experiences are shared, without the secretaries who help with the administrative side of the schools, as well as without the management, and without the pedagogical and area coordinators who work on various aspects of education, such as strategies and planning for successful teaching. The participation of the students' parents and the extramural school community also plays a crucial role in good education. Therefore, with the institutional coordinators of the two programs in question, things would not be any other way. The work, from the preparation of the Institutional Projects to the execution of the administration and activities of the programs, was done in partnership. For these reasons, this paper intends to address how teamwork, in the form of a committee, contributed to the smooth running and improvement of the CI work of PIBID and PRP of UFT.

KEYWORDS: PIBID. PRP. Team. Committee. Institutional coordination.

RESUMEN: El trabajo con PIBID y PRP se realizó estrictamente en equipos, al igual que el trabajo de los docentes en las escuelas. No hay escuela sin comunidad escolar ni sin comunidad que la rodea. No hay labor docente sin estudiantes con quienes compartir conocimientos y experiencias, sin secretarias que ayuden en la parte administrativa de las escuelas, así como sin gerencia, y sin coordinadores pedagógicos y de área que trabajen en diferentes aspectos de la educación, como las estrategias y la planeación para una enseñanza exitosa. La participación de los padres de los estudiantes y de la comunidad escolar extramuros también juega un papel crucial en una buena educación. Por lo tanto, con la coordinación institucional de los dos programas en cuestión, las cosas no serían de otra manera. El trabajo, desde la elaboración de los Proyectos Institucionales hasta la ejecución de la administración y actividades de los programas, se realizó en asociación. Por estas razones, este trabajo pretende abordar cómo el trabajo en equipo, en forma de comité, contribuyó al buen funcionamiento y mejora del trabajo de CI del PIBID y del PRP de la UFT.

PALABRAS CLAVE: PIBID. PRP. Representante equipo. Comisión. Coordinación institucional.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos com o PIBID e com o PRP foram desenvolvidos estritamente em equipes, assim como o trabalho dos professores nas escolas da educação básica. Não há escola sem a comunidade escolar ou sem a comunidade em seu entorno.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Não há trabalho docente sem os estudantes com quem se compartilha saberes e experiências, sem as secretarias que auxiliam na parte administrativa das escolas, assim como sem a direção, e sem as coordenações, pedagógicas e de área, que atuam em aspectos diversos da educação, como aqueles de estratégias e planejamento para o ensino. A participação dos pais dos estudantes e da comunidade escolar extramuros igualmente tem papel crucial na boa formação. Sendo assim, com as coordenações institucionais dos dois programas em questão a coisa não se daria de outro modo.

Desde a elaboração dos Projetos Institucionais até a execução da administração e das atividades dos programas, os trabalhos de CI foram feitos em parceria na UFT. Isso reforçou um dos aspectos observados pela CAPES já na avaliação dos projetos candidatos e até no desfecho dos que foram aprovados, como indicado nas propostas do Governo Federal para avaliação na seleção dos PIs submetidos aos editais 23/2022 e 24/2022. Tal aspecto participativo deu um sentido de continuidade para a formação docente³ a partir das atividades desenvolvidas nos programas, enriquecendo a primeira metade da licenciatura com o PIBID, e coroando as experiências de tal formação com o PRP.

Levando-se isto em consideração, em 2022 foi formada uma comissão para elaboração dos projetos enviados à CAPES, composta pelas atuais CIs. Esta comissão foi amparada todo o tempo pelas Pró-reitorias de Graduação da UFT e da UFNT (à época ainda tutelada pela primeira, o que por si só tornou nossa experiência singular), tendo sempre à disposição para auxílios diversos as direções e coordenações de Programas Especiais das duas universidades e contando ainda com o suporte técnico necessário na UFT. Após seleção interna de subprojetos que comporiam os PIs, a equipe ampliou-se com a parceria estabelecida com os futuros

³O impacto do Programa Residência Pedagógica – PRP na formação docente, na construção da identidade profissional do residente e na rotina pedagógica na escola-campo foi apresentado como comunicação oral e publicado nos **Anais do IX ENALIC** (Bodnar, 2023).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

CAs e DOs. Estes auxiliaram a partir de então nas discussões e decisões de ações dos programas. Posteriormente, com o êxito de ambas as propostas, tivemos ainda a felicidade de contar com a ampliação de tal equipe que se estendeu por todos os câmpus das universidades e cidades que os abrigaram, com a participação das comunidades escolares envolvidas.

É certo que uma equipe de trabalho tamanha – foram 476 bolsistas do PIBID, contando os CAs e mais de 270 do RP, contando DOs -, sempre encontrava desafios na execução de suas tarefas. Dentre eles, o de manter coeso um grupo tão diverso em uma universidade multicampi que atende realidades múltiplas, como a de estudantes trabalhadores, indígenas e quilombolas. Ao mesmo tempo, a riqueza de experiências e resultados que este tipo de parceria permitiu vivenciar foi singular na formação de todos os envolvidos. Por exemplo, contamos com o auxílio de reuniões periódicas online⁴ para manter o contato com os bolsistas e professores das localidades atendidas pelos Programas o mais próximo e amável possível. Com isso buscamos ouvi-los e aprimorar o trabalho da equipe de gestão conforme as peculiaridades de cada subprojeto e núcleo em seu meio específico de atuação, mas, sem perder de vista o aspecto democrático e preocupado com o todo do grupo com o qual trabalhamos⁵. Valemo-nos de meios diversos, inclusive dos meios digitais como “recursos de gerenciamento” (Conceição; Santos; Vinha, 2023). Pudemos contar também com o apoio da Universidade para deslocamentos e permanência nos câmpus nos quais o PIBID e o PRP atuavam, para trabalhos de

⁴Os benefícios e problemas com este tipo de recurso para a atuação na gestão do PIBID da UFT foram brevemente discutidos em texto publicado em 2023 nos Anais do IX ENALIC (Santana, 2023).

⁵A LDB (Lei nº 9.394/96, Art. 14) propõe para escolas públicas de educação básica uma gestão democrática, na qual os profissionais da educação participam da produção do projeto pedagógico da escola. Indica que as comunidades escolares e locais participem de conselhos escolares ou de seus equivalentes. Tal tipo de gestão era igualmente previsto no PNE 2014-2024, embora possa não ter sido plenamente alcançada (Vidal; Vieira, 2019). Como atuamos com escolas da educação básica pública parceiras, a despeito das dificuldades aqui brevemente elencadas, pensamos que é necessário espelhar práticas que tais no cotidiano da gestão dos Programas em caso.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

acompanhamento das ações executadas em cada um dos subprojetos. Trabalhos como estes, as vivências com os programas incrementaram a formação docente dos licenciandos, mas igualmente enriqueceu o trabalho dos professores e melhorou a qualidade do ensino da rede pública de educação básica, o que era previsto nos intentos da CAPES, mas foi além. Os CAs e os DOs, bem como as CIs envolvidos também viram-se num constante processo de aprendizado e de aperfeiçoamento de seu papel de professores das licenciaturas do ensino superior, especialmente porque se relacionavam direta e indiretamente com as escolas da formação básica.

Por tais motivos justifica-se que neste trabalho abordaremos o modo como a atuação em equipe, sob a forma de uma comissão, concorreu para o bom andamento e aprimoramento dos trabalhos de CI do PIBID e do RP da UFT. O tema se mostra pertinente também devido ao trabalho em conjunto desempenhado por ambas as coordenações dos dois projetos nas Universidades, em todos os momentos.

SOBRE O TRABALHO CONJUNTO NAS CIs DO PIBID E DO PRP NA UFT

Como metodologia, utilizamos de pesquisa bibliográfica em sua forma mais convencional, recorrendo a documentos do governo federal que tratam e regulamentam os programas e que estão disponíveis em meios eletrônicos de divulgação. Fora isso, a pesquisa teve cunho qualitativo, pois se inspira em experiências vividas na condição de profissional da educação e de coordenadoras institucionais, em seu cotidiano de trabalho com estudantes e bolsistas do PIBID e do PRP. Porém, quando houver recurso a tais experiências, serão apresentadas apenas a títulos de exemplos, sem referências diretas a fatos ou pessoas envolvidas no trabalho docente e com os programas, desta forma não carecendo de aprovação por comissões de éticas, indicação de cessão de imagens e fala, e coisas que tais.

A Universidade Federal do Tocantins - UFT, concorreu ao edital do PIBID e



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

PRP, no pleito 2022/2024, com subprojetos em diversas áreas das licenciaturas, em seus 07 Câmpus: Araguaína, Arraias, Gurupi, Palmas, Miracema, Porto Nacional e Tocantinópolis, sendo contemplada ao todo com os dois programas cerca de 750 bolsas.

A UFT estava em processo de desmembramento, dando origem a uma nova instituição, a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT. Neste contexto, a UFNT ficou com os Câmpus de Araguaína e de Tocantinópolis, mas as instituições ainda não estavam desatreladas juridicamente. Por isso, a UFT seguia tutora da UFNT e trabalhando em parceria até a finalização desse processo.

Como resultado do trabalho da comissão formada, no edital do PIBID e do PRP 2022/2024, ainda trabalhamos com o conjunto das licenciaturas dos sete Câmpus da UFT. Aprovamos institucionalmente junto à CAPES, no PIBID, 17 subprojetos: 02 de Pedagogia, em Miracema e Palmas; 01 de Filosofia, em Palmas; 02 de matemática, em Araguaína e em Arrais; 02 de Geografia, em Araguaína e em Porto Nacional; 02 de Física, em Araguaína e a Física EAD, com polos em Palmas, Gurupi e Araguatins; 01 interdisciplinar em Língua português e língua inglesa, em Porto Nacional; 02 de História, em Araguaína e em Porto Nacional; 01 em Língua inglesa, em Araguaína; 01 em Educação física, em Tocantinópolis; 01 em Artes/Educação do campo, em Arrais; 01 em Língua portuguesa, em Araguaína; 01 em Ciências/Biologia, em Araguaína. Aprovamos institucionalmente junto à CAPES, no PRP, 17 subprojetos: 3 subprojetos de Pedagogia, nos Câmpus de Miracema, Palmas e Arraias; 02 subprojetos de Geografia, nos Câmpus de Araguaína e Porto Nacional; 02 subprojetos de Língua Portuguesa, em Araguaína e em Porto Nacional; 02 subprojetos de Ciências Biológicas, em Araguaína e em Porto Nacional; 02 subprojetos de História, em Araguaína e em Porto Nacional; 01 subprojeto de língua inglesa, em Araguaína; 01 subprojeto de Matemática, em Arraias; 01 subprojeto de Educação Física, em Miracema; 01 subprojeto



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

interdisciplinar de Artes Cênicas/Teatro e Música, no Câmpus de Palmas; 01 subprojeto de Física, em Araguaína; 01 subprojeto de Filosofia, em Palmas.

Os trabalhos que foram realizados em equipe mostraram-se frutíferos pelos resultados obtidos com as ações desenvolvidas pelos membros dos dois projetos ao longo de 18 meses. As visitas *in locu*, os relatórios dos bolsistas, bem como os materiais produzidos nesta parceria comprovaram a efetividade de trabalho e da ação do programa junto aos diversos níveis da educação básica e superior nos quais está envolvido. Mas, o que tivemos intenção foi dar destaque especial para a parcela do trabalho tocante às coordenações institucionais dos dois programas, que agiu na organização geral dos trabalhos no TO, na comunicação entre a instituição e a CAPES e no planejamento dos programas, num trabalho constante de equipe. Como exemplos, podemos citar o trabalho de construção da proposta dos PIs de ambos os programas, elaborados em trabalho de dedicação integral das duas Cis e contando com o empenho de toda a equipe da PROGRAD envolvida com os Programas. Vale ressaltar que a partir desse trabalho obtivemos nota máxima na avaliação da CAPES do PI do PIBID e do PI do PRP. Com isso, contamos com o maior número de bolsas possível à época para a UFT e a UFNT, ainda que não fosse suficiente para atender às demandas das Instituições quanto ao incentivo à formação docente. Ressaltamos igualmente o trabalho de implementação dos subprojetos aprovados, com a elaboração de editais e gerenciamento do processo seletivo de estudantes bolsistas, professores supervisores e docentes orientadores. Os documentos que regulamentavam a seleção foram fruto do trabalho da equipe gestora dos dois Programas⁶. A título de exemplo da atuação da equipe no desfecho dos projetos, mencionamos o XI Seminário do Programa Institucional de Iniciação à Docência e o V Seminário de Residência Pedagógica da UFT, realizados nos dias 20 e 21

⁶ Os editais podem ser encontrados na página do sistema de seleções da UFT, na aba dos processos arquivados, <https://sites.uft.edu.br/proseletivo/>.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

de junho de 2024⁷, momento de culminância das atividades previsto nos PIs. Tais eventos congregaram diversos envolvidos no PIBID e PRP, contando com participação de palestrantes representantes da DEB CAPES, das escolas parceiras e do Fórum que atua em prol dos interesses dos Programas e da formação docente no Brasil. Isso reforça o aspecto de trabalho em equipe das CIs que pretendemos destacar com este texto, tendo ele também parcela de responsabilidade pelo que se alcança a partir dos esforços empenhados.

Sendo assim, o objetivo deste artigo foi refletir, com auxílio dos dados expostos, sobre os impactos do trabalho das CIs, realizado junto aos subprojetos e às escolas-campo que receberam os dois programas, configurando-se também como um elo entre a universidade e a educação básica.

Desta forma, a UFT ofertou o PIBID e do PRP de Norte a Sul do Estado do Tocantins, tendo realidades e contextos muito diferentes, tanto no perfil do licenciando como das escolas que receberam os programas. A partir disso, a proposta deste artigo era refletir sobre a importância do trabalho conjunto das CIs e da aproximação dos dois programas com a equipe das PROGRA's da UFT e da UFNT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto apresentado objetivou apresentar a vivência e experiência de duas Coordenadoras Institucionais (CIs) acerca dos programas PIBID e PRP na UFT, enquanto política pública de formação de professores dentro do Estado do Tocantins e que fez parte de um termo de cooperação entre a CAPES e a UFT, nos editais do PIBID e do PRP, no interstício entre os anos de 2022/2024.

⁷A página dos eventos ainda se encontra disponível em <https://sites.uft.edu.br/plataformaevento/PIBIDRPUFT>.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

O PIBID e o PRP surgiram como política de formação de professores, rompendo com os desafios de estar em sala de aula, no contexto escolar e comunitário.

Agradecemos à CAPES por oportunizar dois programas de excelência aos nossos futuros professores em que suas vivências no espaço escolar os tornaram mais preparados e críticos para atuarem nas suas áreas de formação.

Agradecemos à UFT e à UFNT que não mediram esforços para oportunizar que o PIBID e o PRP se concretizassem nas instituições. Às PROGRAD's da UFT e UFNT por estarem sempre presentes nas reuniões de equipe de trabalho e por oportunizarem o deslocamento até os Câmpus que abrigam os subprojetos. E, aos professores docentes orientadores, coordenadores de área, aos preceptores, aos supervisores e aos estudantes bolsistas pelo empenho, pela seriedade e pelo entusiasmo em todas as etapas no PIBID e no PRP/UFT. Também, agradecemos às redes de ensino municipais, estadual do Estado do Tocantins, bem como à rede federal (IFTO), que nos acolheram e receberam os dois programas e nossos estudantes nas escolas-campo.

O trabalho em equipe das CIs repercutiu tanto dentro dos programas, como no contato com as redes públicas de ensino e com os gestores das PROGRAD'S e demais gestores dos Câmpus da UFT/UFNT. Pensamos que tal atuação em equipe tenha colaborado para o desenvolvimento das propostas iniciais dos dois programas e igualmente para o desfecho bem-sucedido que tiveram na edição 2022/2024.

REFERÊNCIAS

BODNAR, Roseli. O impacto do Programa Residência Pedagógica – PRP na formação docente, na construção da identidade profissional do residente e na rotina pedagógica na escola-campo **Anais do IX ENALIC**. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/104593>. Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC, 2015. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015pdf/file>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm . Acesso 14 jun. 2018. 1996 [Links]

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/53031-resolucoes-cp-2017>

Acesso em: 18 de fevereiro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. 2014 [Links]

BRASIL. CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa de Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 31 jul. 2023.

BRASIL. CAPES. Portaria GAB n. 38, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/01032018-portaria-n-38-de-28-02-2018-residencia-pedagogica.pdf>. 18 de fevereiro de 2025.

BRASIL. CAPES. Portaria CAPES n. 82, de 28 de maio de 2022. Dispõe sobre o



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

regulamento do Programa Residência Pedagógica – PRP. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES___1689649___Portaria_GAB_82.pdf. Acesso em: 18 de fevereiro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular: Orientações para o processo de implementação da BNCC. MEC, Brasília, DF, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 18 de fevereiro de 2025.

CONCEIÇÃO, Gerciana; SANTOS, Oton Magno Santana; VINHAS, Thaís. Estratégias de gestão dos programas de iniciação à docência (PIBID) e residência pedagógica (PRP) na Universidade do Estado da Bahia (uneb): O sistema de acompanhamento PIBID-PRP. **Anais do IX ENALIC**. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/104099>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SANTANA, Juliana. Reflexão sobre a presença da tecnologia na formação docente. **Anais do IX ENALIC**. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102677>. Acesso em: 05 mai. 2025.

VIEIRA, Sofia Lerche; VIDAL, Eloisa Maia. Liderança e gestão democrática na educação pública brasileira (Democratic leadership and management in Brazilian public education). **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 11–25, 2019. DOI: 10.14244/198271993175. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3175>. Acesso em: 6 maio. 2025.